

Dia de luta pela defesa do emprego no banco ABN Real

Venda do banco deve ser definida em setembro; manifestação nacional atingiu cinco agências do Grande ABC

Bancários do ABN Real em todo o Brasil realizaram nesta quarta, 22, manifestação em defesa de seus empregos. No Grande ABC, as atividades, que integram o Dia Nacional de Luta, atingiram agências do banco em São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Santo André. A abertura foi atrasada para as 11h e um manifesto foi lido e distribuído a funcionários, clientes e população em geral pelos diretores do Sindicato. “Conversamos com os bancários e percebemos o quanto esta questão começa efetivamente a preocupá-los. Foi um encontro muito produtivo”, avaliou o diretor sindical Orlando Puccetti.

Desde que foi anunciada a venda do banco holandês a ameaça do desemprego paira sobre os trabalhadores dos bancos envolvidos. Se for adquirido pelo consórcio formado pelo Royal Bank of Scotland, Fortis e Santander 19 mil demissões poderão ocorrer. O risco de dispensas também existe se o comprador for o britânico Barclays, outro interessado no negócio, mas que sempre demonstrou baixa intenção

de investir na América Latina – uma das possibilidades cogitadas pelos operadores do mercado é que compre para revender, dentro do próprio processo de fusões que acomete o setor bancário nas últimas décadas (*tabela em www.bancariosabc.org.br*) e que tantas demissões já causou no Brasil. “Todos estão apreensivos. Neste momento é preciso destacar a preocupação com o coletivo e deixar de lado o pensamento individual com a carreira”, aponta Puccetti. Além dele, participaram da atividade em Santo André os diretores Marilda Marin, Inês Galardinovic e Darci Medina, o *Lobão*.

Ações

Várias ações estão sendo desenvolvidas pelo Sindicato e entidades representativas dos bancários para evitar as demissões no ABN Real. No final do mês passado a Contraf-CUT participou, na Escócia, de reunião com representantes do consórcio interessado na compra. Eles confirmaram a demissão de 19 mil caso o negócio se concretize, embora tenham ressaltado o respeito a acordos e legislações de cada país no que se refere ao



Roberta Alves

Agência do ABN Real no centro de Santo André tem abertura atrasada

emprego, pelo prazo de dois anos. No Brasil, porém, não existe acordo específico nessa questão.

Outras investidas em curso são a denúncia do problema ao ministro do Trabalho, Carlos Lupp; proposta de audiência na Câmara dos Deputados e envio de documento ao presidente

mundial do banco, Rijkman Groenik, propondo cláusula de proteção ao emprego no contrato de compra e venda da instituição. O objetivo, segundo o Sindicato, é mobilizar vários setores da sociedade. A oferta formal de compra do banco foi feita pelo Barclays no último dia 6 - cerca de 67,5 bilhões de euros

(US\$ 92 bilhões), com uma parcela de 37% em dinheiro. No mesmo dia o ABN anunciou que realizará, em 20 de setembro, assembleia geral extraordinária para discutir as propostas do Barclays e a do concorrente, o consórcio Royal Bank of Scotland, Fortis e Santander, de 71,1 bilhões de euros.



Bancário, parabéns pelo seu dia!

Dia 28 de agosto é o Dia do Bancário. O Sindicato parabeniza a todos pela data e pela história de luta da categoria construída ao longo desses anos.

Comemoração - No dia 15 de setembro será festejado o Dia do Bancário, no Clube dos Metalúrgicos (Caminho 618, estrada de Ribeirão Pires, no Riacho Grande). O evento também irá marcar o fechamento da Campanha de Sindicalização 2007. Participe!

Para mais informações ligue no Sindicato: 4993-8299.

Campanha Nacional Definido calendário de negociação

Reunião com Fenaban definiu datas das próximas negociações e os temas que serão debatidos em cada uma delas

Artigo

As estrelas se apagam

Em 07 de maio de 1910 era fundado em Paris o Banco Francês e Italiano para a América do Sul, resultado da sociedade da Banque de Paris et des Pays Bas com a Banca Commerciale Italiana, e que foi autorizado a funcionar no Brasil pelo Decreto 8169 de 25 de agosto desse mesmo ano.

Após 68 anos, vieram a se juntar na sociedade o Dresdner Bank da Alemanha e o União de Bancos Suíços. Com o ingresso desses novos sócios tratou-se de mudar o nome do banco, já que de seu capital não participavam mais bancos franceses e italianos. Surge então em 1978 o Banco Sudameris.

São várias as razões que consolidaram, nos últimos 97 anos, o nome Sudameris em nosso País.

Uma delas se refere às gerações de bancários brasileiros e estrangeiros que passaram por esta organização, influenciando, de modo singular, na implantação de métodos e sistemas que contribuíram para o desenvolvimento da técnica bancária no Brasil.

Das escriturações a bico-de-pena até o uso de computadores e complexos instrumentos de informática, as modificações foram inúmeras e exigiram do elemento humano, com elas comprometido, constante atualizar-se e percepção pronta que lhe permitisse extrair todas as vantagens que o progresso técnico oferecia. Essa evolução não se fez sem esforço e sacrifício.

Toda empresa é, antes de investimento de capital e uso de tecnologia, uma criação do espírito humano. Um banco, como todos sabem, é fundamentalmente empresa prestadora de serviços e, como tal, tem uma função social importante na história econômica de qualquer País.

Em quase um século de existência, o banco passou por duas guerras mundiais e revoluções. Foi liquidado pelo governo brasileiro em 1942 e reaberto em outubro de 1949. O Sudameris sobreviveu a isso tudo sem contar as inúmeras crises econômicas que assolaram o Brasil.

A força do trabalho e a criatividade dos bancários prevaleceu e o banco seguiu em frente. Em 97 anos de existência o Sudameris formou gerações de bancários e vários se transformaram em banqueiros. Foi uma grande escola.

A sua política de recursos humanos foi referência. O banco se destacava e sofreu pressões dos demais bancos por isso.

Foi vencido pela ganância do capital especulativo. Após a privatização da Banca Commerciale Italiana abriu-se o caminho para que o Sudameris fosse desmontado. Em poucos anos, o que era uma referência acabou destruído.

As estrelas do seu logotipo se apagam. Mas ficam os bancários que o edificaram e, certamente, poderão disseminar o espírito do Sudameris nas empresas pelas quais irão passar.

Orlando Puccetti Jr., diretor do Sindicato e funcionário do Sudameris

No primeiro encontro com a Fenaban, ocorrido na quinta-feira, 23, o Comando Nacional da categoria propôs mudança na dinâmica do processo com o objetivo de que as negociações sejam mais efetivas. Os banqueiros concordaram. Ficou acertado, então, que haverá uma reunião por semana, conforme calendário abaixo:

- **30/08:** serão debatidas as questões relacionadas às mesas temáticas (Saúde, Igualdade de Oportunidade e Segurança) e também cláusulas novas que estão sendo reivindicadas e não estão presentes na Convenção, como auxílio-educação, por exemplo, entre outras;

- **05/09:** estarão em pauta as questões econômicas (PLR, remuneração variável, reajuste de salário etc);

- **13/09:** serão tratadas as

questões referentes ao emprego e cláusulas sociais; - **20/09:** serão abordadas as cláusulas renováveis.

Na negociação os sindicatos e Fenaban mantiveram a data-base da categoria e prorrogaram a vigência do Acordo 2006/2007 para 30 de setembro.

O Comando Nacional definiu o dia 25 de setembro como data indicativa para realizar Jornada de Lutas da categoria em Brasília. Os representantes dos bancários estarão em audiências com as autoridades governamentais, entre elas, os ministros do Trabalho e Emprego, da Fazenda, da Previdência Social; o Ministério Público do Trabalho, o Supremo Tribunal Federal, deputados e senadores. Também será avaliado o andamento da Campanha Nacional dos

Bancários.

“Houve avanço com essa definição do calendário porque deixa a campanha mais organizada e temos noção de todas as reuniões que irão ocorrer. Nossa expectativa é sempre que as negociações sejam sérias e possamos avançar. Mas fica claro que temos uma data-limite [20/09] e, se não avançarmos até lá, nós já sabemos que temos de organizar a greve”, afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

A minuta de reivindicações da categoria foi entregue à Fenaban no dia 10 de agosto, mas sua construção teve início no primeiro semestre deste ano, a partir de consulta realizada pelo Sindicato.

Campanha

No último dia 14 Brasília foi palco de uma grande manifestação da categoria



bancária, marcando o lançamento oficial da Campanha Nacional 2007. Houve queima de fogos, e cartazes, faixas e balões anunciaram o lema na luta deste ano: “A gente vale +”, em alusão aos altos lucros dos bancos e a necessidade de valorização dos trabalhadores.

Sindicato realiza seminário para delegados sindicais

Evento reuniu delegados sindicais da Caixa Federal e do Banco do Brasil da região do Grande ABC

Roberta Alves



Representantes do Sindicato e delegados da Caixa e do BB

No último dia 24 o Sindicato promoveu seminário para os delegados sindicais da Caixa Federal e do Banco do Brasil, em Santo André. O evento contou com a participação de 30 delegados, representando vários locais de trabalho.

Foi apresentada a história da formação da CUT (Central Única dos Trabalhadores), dos bancários do ABC e da organização nacional da categoria. A Campanha Nacional deste ano também esteve em pauta.

“O objetivo do seminário foi o de aprofundar os temas relacionados à organização sindical e tirar ações conjuntas entre a direção do Sindicato e os delegados sindicais que atuam no local de trabalho, para melhorar a atuação e a fiscalização das condições de trabalho”, afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

O Sindicato reivindica que haja delegados sindicais em todos os bancos, mas nesse momento só existe na Caixa e no Banco do Brasil.

Manifestação em Brasília concentra mais de 20 mil

Ato reuniu representantes de várias categorias no País, entre as quais os bancários do ABC

Mais de 20 mil pessoas participaram no último 15 de agosto de manifestação programada pela CUT em Brasília. Representantes de várias categorias em todo o País - entre os quais do Sindicato - engrossaram as caravanas para exigir garantia e ampliação de direitos aos trabalhadores e cidadãos brasileiros.

“Fomos a Brasília não apenas para reivindicar, mas também para demonstrar a união em defesa do que já conquistamos”, explica a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Um dos itens da pauta diretamente relacionado a essa questão é a manutenção do veto do presidente Lula à Emenda 3

- a aprovação desta emenda pode resultar no fim de uma série de direitos trabalhistas históricos e piorar ainda mais as condições de trabalho. A manifestação também incluiu tópicos econômicos, como redução dos juros e superávit primário; fim do

Fator Previdenciário e temas de âmbito nacional, como a valorização da educação pública e a reforma agrária. Para o presidente da CUT, Arthur Henrique, mais do que este dia de mobilização há pela frente “uma jornada de lutas” em prol de melhorias na vida e trabalho dos brasileiros. Entre as várias atividades ocorridas em Brasília aconteceu o prometido “abraço” ao Congresso Nacional, rapidamente rebatizado de “aperto”.

BB e CEF

Um dia antes do ato programado pela CUT a pauta com reivindicações específicas dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Federal foi entregue em Brasília nas duas empresas, com manifestação dos trabalhadores. Eles se concentraram em frente aos edifícios-sede nas ruas de entorno.

Brasília também sediou o lançamento oficial da Campanha Nacional 2007. (veja matéria acima)

Santander Banespa Plano de carreira: banco frustra expectativa do funcionalismo

Representantes dos bancários estiveram reunidos com a direção do Grupo Santander Banespa, que apresentou sua grade estrutural de salários

Em reunião no último dia 22, o Santander Banespa apresentou aos representantes do funcionalismo a forma como pretende corrigir o que chama de dispersões salariais e frustrou as expectativas dos bancários ao apresentar sua grade de estrutura salarial. Ficou patente que, para os trabalhadores obterem algum reajuste, terão de percorrer um longo caminho. *Performance* e situação das agências são alguns fatores que podem determinar ascensão e reajustes. O mais importante, que é o fato de o bancário já estar exercendo o cargo há muito tempo, não conta.

Plano

No plano apresentado os gestores estão autorizados a conceder de 1 a 15 por cento de reajuste, no caso de mérito, e de até 30 por cento quando for referente à promoção. Para isso contam

com um simulador que mostra, dentro das regras estabelecidas pelo banco, os limites de cada funcionário.

“Acontece que essas regras já estão em vigor desde janeiro, mas o bancário não tem visto, na prática, o reconhecimento do seu valor”, constata Ageu Ribeiro, integrante da Comissão de Organização dos Empregados do banco, diretor do Sindicato e funcionário do Grupo, presente à reunião.

Super Ranking

Representantes do Santander Banespa apresentaram a estrutura conceitual do Super Ranking. Nesse quesito também não há novidade para o bancário, já que todo o seu conteúdo está na intranet.

O Super Ranking é um sistema que integra todas as ferramentas de acompanhamento de resultados.

Na avaliação dos representantes dos bancários não há



Representantes dos bancários reúnem-se com Santander Banespa

plano de carreira: “Há, sim, instrumentos de gestão de cargos e salários que não diferem de outros bancos”, avalia o integrante da COE. “Há uma discordância semântica que diz tudo: o que o banco chama de dispersão salarial, nós chamamos de

distorção. Vamos continuar pressionando e apresentando propostas nos fóruns de discussão para que os funcionários, principalmente os que mudaram de cargo, tenham seus valores reconhecidos”, finaliza o diretor do Sindicato.

Direitos

Rescisão indireta do contrato de trabalho

Considera-se despedida indireta ou rescisão indireta do contrato de trabalho a falta grave praticada pelo empregador em relação ao seu empregado que consiste no descumprimento da lei ou das condições contratuais ajustadas.

Os motivos que constituem a falta grave estão previstos no art. 483 da CLT, que prevê as hipóteses que autorizam o empregado a rescindir o contrato de trabalho sem prejuízo da indenização a que teria direito no caso de demissão sem justa causa, quais sejam:

- forem exigidos do empregado serviço superior às suas forças, não permitidos por lei, contrários aos bons costumes, ou alheios ao contrato;
- quando o empregado for tratado pelo empregador ou por seus superiores hierárquicos com rigor excessivo;
- quando o empregado correr perigo manifesto de mal considerável;
- quando o empregador não cumprir as obrigações do contrato de trabalho;
- quando o empregador praticar contra o empregado ou pessoas de sua família ato lesivo da honra e boa fama;
- quando o empregado for ofendido fisicamente pelo empregador, salvo em caso de legítima defesa própria ou de outrem;
- quando o empregador reduzir o trabalho do empregado, sendo este por peça ou tarefa, de forma a afetar sensivelmente a importância dos salários.

A mora salarial contumaz, que é o atraso no pagamento dos salários por três meses, é considerada uma das mais graves, eis que tem natureza alimentar e está amparada legalmente para validar o pedido de rescisão indireta.

No caso do empregado sofrer assédio moral ou sexual, que é o termo utilizado para designar toda conduta que cause constrangimento psicológico ou físico à pessoa do empregado, cabalmente comprovado, pode ensejar o pedido de rescisão indireta.

A divulgação desta matéria é em razão da preocupação do Sindicato com inúmeros empregados que, embora amparados legalmente para postular em juízo a rescisão indireta do contrato de trabalho, podendo receber as indenizações decorrentes da dispensa imotivada, por desconhecimento da existência deste instrumento efetivam o pedido de demissão, isentando o empregador do pagamento das verbas rescisórias a que faria jus caso utilizasse o remédio jurídico aqui mencionado.

Portanto, caso esteja vivenciando situações semelhantes às acima descritas, procure o departamento jurídico antes de formalizar o seu pedido de demissão e marque consulta com as advogadas da área trabalhista, a fim de que, elucidando sua situação se for o caso, sejam tomadas as medidas judiciais cabíveis, com objetivo de garantir os direitos previstos na legislação.

Departamento Jurídico

De Olho no Site

Saúde/Caixa: proposta da Contraf/CUT é aceita

A negociação entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e os representantes da Caixa, que ocorreu no dia 16, em Brasília (DF), rendeu bons frutos: a Caixa aceitou a proposta dos representantes dos bancários para a cobrança dos atrasados do Saúde/Caixa – período de março de 2005 a março de 2007. Assim, a correção monetária não será cobrada e o limite de 10% do salário previsto no Saúde/Caixa será respeitado. O banco se comprometeu a apresentar aos empregados os extratos com o valor total da dívida, por procedimento. A apresentação será feita até o dia 20 de novembro, com início dos débitos em folha de pagamento em 20 de janeiro de 2008. Em caso de atraso, haverá obrigatoriamente um prazo de 60 dias entre a apresentação do extrato e o início da cobrança.

Fonte: Contraf

BB: novo estatuto da Cassi é aprovado

Com mais de 80% dos votos, o novo estatuto da Cassi foi aprovado no dia 21, depois de dez dias de votação. Ao todo, 81,7 mil associados disseram sim às mudanças negociadas entre os representantes dos funcionários e o Banco do Brasil, número que corresponde a 80,15% dos votos. Disseram não 16.183 (15,88%), enquanto 1.868 votaram em branco (1,83%) e 2.189 anularam (2,15%).

Fonte: Contraf

Vanderlei Siraque: encontro leva 1.200 pessoas ao Tênis Clube

O deputado estadual Vanderlei Siraque (PT) promoveu, no dia 18, um encontro no Tênis Clube de Santo André, para discutir a conjuntura política do próximo ano. Aproximadamente 1.200 pessoas compareceram ao

evento, entre filiados do Partido dos Trabalhadores e militantes de outras legendas, sindicalistas, lideranças de bairros e a população em geral. “Este tipo de evento é uma das premissas do meu mandato. Busco com a participação cidadã despertar o senso crítico e aflorar o espírito analítico das pessoas”, explica Siraque.

Fonte: Assessoria de Comunicação

Financiários destacam principais reivindicações à Fenacrefi

No dia 21 começaram as negociações da Campanha Salarial dos Financiários. Durante a reunião, a Contraf destacou aos representantes das empresas as prioridades da minuta de reivindicações.

Fonte: Contraf

Leia as matérias na íntegra em nosso site.

Sindicato Cidadão Emoção e expectativa marcam a formatura de estudantes da ACV

Parceria com a Dura Automotive possibilitou estudo a 57 jovens; vários deles devem agora ser contratados pela empresa

Mais que um certificado, um emprego. Esse é o desejo da maioria dos jovens brasileiros que, vindos de famílias carentes, chegam ao final da adolescência com oportunidades reduzidas na educação e, em consequência, também no mercado de trabalho. Justamente por isso, 57 alunos do curso *Operador Industrial 2007*, promovido pela Associação Cidadania e Vida (ACV) em parceria com a empresa Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, tiveram duplo motivo de comemoração na última sexta, 17. Numa solenidade marcada pela emoção e expectativa, eles receberam seus diplomas e aguardam, para breve, o resultado de teste realizado na empresa, principal empregadora da cidade e que, como ocorreu em anos anteriores, deve absorver parte dos formandos em sua linha de montagem.

Com idade entre os 18 e 24 anos, os jovens integram famílias residentes no município mais pobre do Grande ABC cuja renda *per capita* não ultrapassa meio salário mínimo, e revelam histórias similares às de milhões de brasileiros pobres. A diferença, a partir de agora, é que contam com uma especialização e a possibilidade de oportunidade profissional, seja nesta empresa ou qualquer outra. "Se eu arrumar um emprego volto para o meu curso de Desenho, que tive de abandonar", revela Márcio Corsetti Junior, 19 anos. "Vou ajudar minha

família e no futuro, quem sabe, fazer vestibular para Medicina", afirma Jorge Aparecido da Silva, da mesma idade.

Durante oito meses, Márcio, Jorge e seus colegas de curso tiveram aulas técnicas a cargo dos profissionais da Dura, disciplinas básicas (Português, Matemática, Informática) e palestras sobre temas voltados à cidadania. Segundo a presidenta do Sindicato e da ACV, Maria Rita Serrano, o convênio com a empresa começou em 2005. Dos 200 jovens que passaram pelo curso de Operador Industrial, mais de 50% estão hoje empregados. "É importante destacar que eles não tiram a vaga de ninguém, nem vão para estágio ou subemprego: entram com o piso da categoria metalúrgica e com os mesmos direitos dos demais trabalhadores", revela Rita. Durante a solenidade, a secretária de Finanças do Sindicato, Marilda Marin, lembrou ainda que o apoio da entidade à ACV foi aprovado pelos bancários de forma unânime, já que vai ao encontro dos objetivos de um sindicato-cidadão.

Garra

Para o responsável pela gerência de Recursos Humanos da Dura, Milton de Souza Martins, o diferencial destes novos operadores é que, quando contratados, já chegam sintonizados com a expectativa da empresa. Além do Sindicato, são parceiros do projeto a Fetec, Afubesp e a ONG Moradia e Cidadania. Da solenidade de formatura



Fotos: Seeb ABC

Solenidade reuniu representantes das entidades que atuam junto ao projeto



Jovens formandos do curso Operador Industrial 2007

participaram Maria Rita Grande Cláudio Manoel, Marilda Marin; Vagner Melo (PT), Castro, pela Fetec; Milton de Souza Martins, pela Dura; Everaldo Silva, da Caixa Federal, e o vereador de Rio

Leia mais declarações de alunos, professores e parceiros do projeto em nosso site: www.bancariosabc.org.br.

ACV necessita de doações

A Associação Cidadania e Vida necessita de doações para levar adiante sua ação, e aceita colaborações pela conta bancária da Caixa Federal: ag. 2075 003.772.1.

Quem quiser conhecer o trabalho realizado ali pode entrar em contato com a associação pelo 4821-2417.

Abertas inscrições para o curso da Anbid. Inscreva-se já!

Estão abertas inscrições para curso preparatório para certificação profissional da Anbid (CPA 10). As vagas são limitadas. Para informações sobre valores e conteúdo programático acesse nosso site: www.bancariosabc.org.br.



Turma do curso em andamento

na ponta da Língua

DIA HISTÓRICO

"Hoje é um dia histórico. É a menor extensão de gelo que já observamos no registro de satélite, e ainda temos mais um mês de degelo neste ano". Mark Serreze, cientista-sênior do Centro Nacional de Dados sobre Gelo e Neve dos EUA, sobre o gelo marinho do Ártico ter atingido na sexta-feira passada a sua menor extensão desde 1970, quando começaram a ser feitas as medições (FSP - 21/08/07)

MUNDO CÃO

"Como é que eu vou apoiar um movimento liderado por alguém que promove desfile de cachorros?". Luciano Camargo, cantor sertanejo, que, ao contrário de seu irmão Zezé, recusou convite para integrar o movimento "Cansei" (FSP - 21/08/07)

FRASES

"Seja dono da sua boca, para não ser escravo de suas palavras!". Provérbio brasileiro

"Quando o indivíduo tem compromisso com sua essência, a vida não se torna um fardo pesado de carregar". Roberto Shinyashiki



Presidente:

Maria Rita Serrano

Diretor de Imprensa:

Ageu Ribeiro

Jornalista responsável, redação e diagramação:
Roberta Alves (MTB 42.757)

Redação e revisão:

Maria Angélica Ferrasoli (MTB 17.299)

Sede: Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, SP CEP 09010-130

Fone: (11) 4993-8299

Fax: (11) 4993-8290

Projeto gráfico:

Marcelo Rodriguez

Impressão:

NSA Editado em 24/08/2007

Tiragem:

7.000

E-mail:

imprensa@bancariosabc.org.br

www.bancariosabc.org.br